

RESUMO

FIALHO, Filipe Ton. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, fevereiro de 2014. 41p. **Qualidade da silagem de capim-mombaça com inclusão de resíduo da pré-limpeza da soja e inoculante bacteriano.** Orientador: Severino Delmar Junqueira Villela. Coorientador: Fernando de Paula Leonel. Dissertação (Mestrado em Zootecnia).

Foi realizado estudo na Fazenda Experimental Risoleta Neves, utilizada pelo convênio UFSJ/EPAMIG, para avaliar as características bromatológicas de silagens de capim-mombaça acrescidos em níveis crescentes de resíduo de soja (0, 5, 10, 15 e 20% de resíduo), com a utilização ou não de inoculante, e a cinética de degradação e trânsito de partículas de quatro níveis de inclusão do resíduo (0, 10, 15 e 20%). As silagens produzidas foram analisadas quanto à matéria-seca, proteína bruta pH, fibra insolúvel em detergente neutro e fibra insolúvel em detergente ácido. Para o estudo de cinética de trânsito e degradação foram utilizados quatro animais fistulados no rúmen, com peso médio de 470 kg, em um quadrado latino (4x4). No estudo da cinética de trânsito, a fibra em detergente neutro das silagens foi marcada com dicromato de potássio, incubada no rúmen, e depois realizou-se amostragens de fezes coletadas direto no reto dos animais, com tempos pré-determinados. Para o estudo da degradação das silagens, as mesmas foram moídas em peneiras de 5mm, incubadas no rúmen nos tempos 0, 6, 18, 48 e 96 horas, em saquinhos de náilon. O efeito do resíduo de soja sobre as qualidades nutricionais das silagens foi positivo, mas o efeito do inoculante foi nulo quando não houve a inclusão do resíduo. Não é recomendada a adição do resíduo de soja em níveis acima de 10%, pois a partir desta quantidade os padrões de digestão e passagem da fibra no rúmen-retículo são prejudicados, e podem ocorrer alterações no ambiente ruminal que poderão afetar o aproveitamento da silagem.

Palavras-chave: aditivos, conservação, gramíneas tropicais, ruminantes, subprodutos.